

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O PROCESSO DE INTERVENÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO COMO OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO, AÇÃO E CONSTRUÇÃO.

AUTOR PRINCIPAL: Anna Maria Malaquias de Quadros

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Cristina Fioreze

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este trabalho objetiva pensar o período de estágio curricular obrigatório, mais precisamente o processo interventivo, como uma possibilidade de garantia de direitos do público assistido durante este período. Assim, como estagiária de Serviço Social da UPF e com a oportunidade de intervir diretamente com os usuários do serviço, experimentei a realidade do processo de atuação e práxis profissional em uma instituição hospitalar de pequeno porte. Ao longo deste processo, pude perceber a necessidade de atenção aos trabalhadores da instituição e, dessa maneira, passei a focar meus estudos e práticas no processo de trabalho e nas especificidades dos servidores do hospital. Portanto, este relato de caso será composto por algumas importantes descrições do campo de estágio, aspectos da experiência vivida e também, apresentação de alguns resultados da intervenção vindos dos participantes da mesma.

DESENVOLVIMENTO:

Ao ingressar em qualquer instituição, a realização da Leitura de Realidade Institucional (LRI) é necessária no campo do Serviço Social. Assim, a LRI feita durante o estágio constatou algumas possibilidades de intervenção junto aos trabalhadores da instituição. É importante olhar para as características do hospital em questão, o qual vem passando por questões delicadas, não esporádicas, mas que aparecem como resultado de enfrentamentos sofridos no passado. Hoje, a questão financeira emerge como uma das principais dificuldades, que acarreta muitas outras complicações,

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

carências e demandas, inclusive no que diz respeito ao trabalho dos servidores públicos. Dessa maneira, os trabalhadores, além de seus embates rotineiros, ainda sofrem com fatores externos, que acabam internalizando e levando o quadro de sofrimento para além do pessoal. O projeto de intervenção por mim proposto foi focado nos gestores, na tentativa de refletir sobre os processos de trabalho nos quais estes se envolvem, a fim de atingir suas equipes de trabalho. De acordo com o objetivo geral do projeto de intervenção, foi proposto “trabalhar conjuntamente ao grupo de gestores, a fim de repensar o papel do gestor, visando o fortalecimento das equipes” justamente pelo fato que percebia a realidade de desassistência por eles vivenciada. Assim, tendo o grupo como principal recurso metodológico, foi oportunizado a eles realizarem discussões sobre diversos assuntos pertinentes às suas rotinas e processos de trabalho, na busca por alternativas de gestão a fim de serem seguidas pelos trabalhadores quando atuando em seus setores. Marx (1818-1883), afirma que existem três elementos que compõem o processo de trabalho: “1) a atividade adequada a um fim, isto é o próprio trabalho; 2) a matéria a que se aplica o trabalho, o objeto de trabalho; 3) os meios de trabalho, o instrumental do trabalho.” (2004, p.212). Os encontros abordaram esses três itens e, além disso, foram discutidos alguns aspectos a respeito do sentido no trabalho, com que e para que se trabalha, como fazer com que o trabalho seja prazeroso e com significado. Antunes (1999) problematiza a contemporaneidade do trabalho ao dizer que “uma vida cheia de sentido fora do trabalho supõe uma vida dotada de sentido dentro do trabalho” (p. 175). É visto que o trabalho ocupa um espaço significativo na vida da humanidade e dita valores, regras, maneiras de viver, rotinas, influenciando as ações de qualquer cidadão. Assim, durante a intervenção foi perceptível o envolvimento e compreensão da temática trabalhada por parte dos gestores participantes do grupo. Quando se pensa no estágio como espaço de reflexão, ação e construção, este passa a ser um potencial na busca por atender, escutar, voltar o olhar aos trabalhadores e, graças à intervenção realizada, essa atenção foi possível de ser concretizada, mostrando e valorizando o período de estágio curricular, acrescentando não somente para os trabalhadores, mas também para mim, como estagiária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Passar pelos semestres de ensino, depois experimentar o estágio e a concretização da intervenção, além de participar de projetos de extensão e pesquisa, faz desse tempo como universitária algo transformador. Ao pensar sobre esse período de estágio, percebo a intervenção como a principal etapa. Intervir é uma oportunidade de fazer a diferença, gerando a reflexão do que já existe e construindo novos caminhos através de ações, garantindo direitos e expandindo o conhecimento acadêmico.

REFERÊNCIAS:

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.

Universidade e comunidade
em transformação

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. 22. Ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2004.

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: